

## NOTAS BIOGRÁFICAS

### Pedro Rodrigues, fagote

Pedro Victor Vasconcelos Rodrigues é natural da Ilha do Porto Santo, Madeira. Começou os seus estudos musicais aos 7 anos. Ingressa em 2007 no Curso Profissional de Fagote do Conservatório - Escola das Artes - Eng.º Luiz Peter Clode, no Funchal, onde frequentou a classe de Fagote do Prof. Yuriry Omelchuck e obteve nota máxima na PAP (Prova de Aptidão Profissional), concluindo com média de 16 valores. Em 2010, ingressou na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE) no Porto, onde concluiu a Licenciatura em Música - Fagote, na classe do Prof. Hugues Kesteman, concluindo com média final de 17 valores. Frequentou várias masterclasses com professores como Andrea Zucco, Axel Benoit, Carlo Colombo, Gilbert Audin, Giorgio Mandolesi, Marco Postinighi, Matthias Racz, entre outros. Na vertente de fagote barroco, teve aulas com Benny Agrassi, Donna Agrell, Hugues Kesteman e Mélodie Michel. Na área da música contemporânea participou em 3 estágios do "Ensemble IP" e em vários recitais durante a sua Licenciatura na ESMAE. Em Orquestra, já se apresentou com a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Orquestra Sinfónica Portuguesa, Orquestra Filarmónica Portuguesa, Orquestra da Costa Atlântica, Banda Sinfónica Portuguesa, Fundação Orquestra Estúdio - Culinárias 2012, e Orquestra de Jovens dos Conservatórios Oficiais de Música (OJ.COM). Neste domínio teve oportunidade de trabalhar com maestros como António Pirolli, António Salote, Baldur Brönnimann, Douglas Bostock, Jacomo Rafael Baitos, Joana Carneiro, José Pascoal Vilaplana, Pedro Neves, Peter Rundel, entre outros. Tócou em salas importantes como o Centro Cultural de Belém (CCB), Sala "Gulhermina Suggia" (Casa da Música), Teatro Nacional de São Carlos, entre outras. Foi premiado em algumas ocasiões: em Abril de 2019 obteve o 3º prémio no Concurso "Double Reed Festival", no Porto. Em Julho de 2013 obteve uma Menção Honrosa no Prémio Helena Sá e Costa na ESMAE. Em Março de 2013 obteve o 2º prémio no Concurso Nacional de Instrumentos de Sopro "Terras de La-Salette" na Categoria Sênior, tendo chegado à meia-final. Em 2012 participou no "Prémio Jovens Musicos" na Categoria Sênior, tendo chegado à meia-final. Participou no projeto ERASMUS no ano letivo 2013/2014 na Musikhochschule Lübeck onde teve aulas com os Professores Pierre Olivier Martens, Eduardo Calzada e Gernot Friedrich. É membro da Banda Sinfónica Portuguesa desde 2013, onde é chefe de naipe desde 2019. É também a partir deste ano (2019) reforço na Orquestra Sinfónica Portuguesa. Frequentou o Mestrado em Interpretação Artística na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo (ESMAE) de 2018 a 2020, na classe do Professor Pedro Silva.

### ORQUESTRA DA COSTA ATLÁNTICA

A Orquestra da Costa Atlântica, sediada em Esposende, foi fundada em 2015 por Ana Carolina Capito e Luis Miguel Clemente. A Orquestra reúne instrumentistas de elevado nível técnico e artístico numa formação de singular excelência no panorama musical português. Constituída por um efetivo de sessenta instrumentistas profissionais, a Orquestra da Costa Atlântica pode ser reduzida ou expandida de acordo com as especificidades de cada programa de concerto. Desta forma, a orquestra pode interpretar um amplo repertório, que se estende do barroco até à música contemporânea, bailados, óperas ou bandas sonoras de filmes, assegurando uma intensa e versátil atividade artística. Em cada temporada, a Orquestra da Costa Atlântica realiza uma série regular de concertos em diversas salas do país. Através da atividade concertística e da criatividade dos programas que apresenta, a orquestra cumpre uma função descentralizadora no acesso das pessoas à música erudita. Contribui ainda para a captação e formação de novos públicos e gera um indiscutível valor cultural e social para as comunidades e território onde se apresenta. A Orquestra da Costa Atlântica tem como Diretor Artístico e Maestro Titular Luis Miguel Clemente, reconhecido como um dos mais carismáticos, talentosos e estimulante maestros da cena musical portuguesa. O projeto artístico protagonizado pela Orquestra da Costa Atlântica é reconhecido como um dos mais inovadores e uma referência no âmbito da música erudita em Portugal.

Apoios



Programação Municipal



ESPOSENDE

# CONCERTO Serenatas ao Anoitecer

Trio de Madeiras da Orquestra da Costa Atlântica

Pedro Teixeira, oboé  
Mário Apolinário, clarinete  
Pedro Rodrigues, fagote

17 JUN 22 | SEXTA | 21H30  
IGREJA PAROQUIAL DE FORJÃO

## PROGRAMA

**Jacques Ibert** (1890-1962) - Cinq Pièces em trio

*Allegro vivo*

*Andantino*

*Allegro assai*

*Andante*

*Allegro quase marziale*

**Henri Tomasi** (1901-1971) - Concert Champêtre

*Ouverture*

*Minueto*

*Bourrée*

*Nocturne*

*Tambourin*

**Charles Koechlin** (1867-1950) - Trio Dâanches

*Crave et serein*

*Allegro*

*Andante*

*Final*

## INTERPRETES

Pedro Teixeira, oboé

Mário Apolinário, clarinete

Pedro Rodrigues, fagote

Luis Miguel Clemente, direção artística

## NOTAS AO PROGRAMA

Para este concerto de música de câmara, apresenta-se o trio de palhetas da Orquestra Costa Atlântica. O trio de palhetas representa os instrumentos da família das madeiras que utilizam a palheta como fonte original da reprodução sonora, como são os casos do oboé, do clarinete e do fagote, tendo o clarinete uma palheta simples e o oboé e o fagote uma palheta dupla.

Neste concerto poderão ser ouvidas obras de Jacques Ibert, Henri Tomasi e Charles Koechlin. **Jacques Ibert** (Paris, 15 de agosto de 1890 - Paris, 5 de fevereiro de 1962). Ibert representa uma parte da tradição da arte francesa, espelhando elegância e humor na sua música, sem nunca esquecer o lado sério da sua composição. Dentro do campo da música, apresentou o seu talento das mais diversas formas. Entre elas, contabilizam-se mais de 60 peças para cinema, músicas para teatro (algumas escritas em colaboração com Honegger), ballets, óperas entre outros.

**Henri Tomasi** (Marselha, 17 de agosto de 1901 - Paris, 13 de janeiro de 1971). Tomasi foi um compositor e maestro francês. A música de Tomasi é fundamentalmente lírica. Predominam as linhas melódicas diatónicas e cromáticas, sustentadas por harmonias terciárias e polícorais. A sua música é muito colorida e pode-se ouvir a influência de seus contemporâneos franceses. Sons exóticos e cores da Córsega, Provença, Camboja, Laos, Saara e Taiti são identificados na escuta da sua música. Escreveu música inspirada em canções religiosas medievais, utilizou muitos estilos, incluindo recitativos orientais e técnicas dodecafonias. "Embora não tenha evitado usar as formas de expressão mais modernas, sempre foi um melodista de coração. Não suporta sistemas e sectarismo. Escrevo para o público em geral. Música que não suporta não vem do coração, não é música." (H. Tomasi)

**Charles Koechlin** (Paris, 27 de novembro de 1867 - Rayol-Canadel-sur-Mer, 31 de dezembro de 1950) foi um compositor, musicólogo, crítico musical e escritor francês. Foi mais conhecido como teórico e professor do que como compositor, apesar de possuir um vasto catálogo de obras, que vêm sendo mais valorizadas em décadas recentes do que durante a vida do compositor. Foi aluno de Jules Massenet e Gabriel Fauré no Conservatório de Paris. Conviveu com Claude Debussy e liderou um movimento de músicos que tentavam marcar uma nova postura na música francesa, junto com Maurice Ravel e Florent Schmitt. Enquanto foi aluno do conservatório, dedicou-se especialmente ao estudo do contraponto, à música modal e às canções folclóricas.

## NOTAS BIOGRÁFICAS

### Pedro Teixeira, oboé

Nasceu a 26 de janeiro de 1988, em Mirandela. Em 2000 foi admitido na Escola Profissional de Arte de Mirandela ESPROARTE, na classe de oboé da Professora Sandra Montero, estudando mais tarde com Ana Madalena Silva Sami Silva. Em música de câmara trabalhou em várias formações, tais como: trio de palhetas e com flauta/violoncelo com flauta e piano, quartetos de madeiras e quinteto de sopros com os professores Zolt Pap, Iva Barbosa, Sand Monteiro, Etienne Lamaison, Cândida Oliveira, Hugues Kesteman, Pedro Silva, Nuno Pinto, Francisco de Ros Antonio Saiole, entre outros. É ainda membro fundador do Oboéfagote Ensemble.

Enquanto estudante foi membro das Orquestras: Sinfónica ESPROARTE de sopros ESPROARTE, Orquestra estágia da Metropolitana de Lisboa com Michael Zilm Orquestra, Nacional APPROARTE com o solista Nelson Freire em 200 Orquestra de sopros da Escola Profissional de Artes da Beira Interior - EPABI, Orquestra da FTDBF, e Orquestra Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE). Gravou também discos com a orquestra ESPROARTE em 2005, com a Orquestra da ESMAE em 2009, e com a Orquestra do Norte em 2010 em todas as classes de oboé e Corn Inglês solista. Participou em vários cursos de aperfeiçoamento e Master Sessions com os professores Pedro Ribeiro, Nelson Alves, Ricardo Lopes, Andreas Wittmann, Christian Cocchiaro, Saul Silva, Francisco Rot Fabien Throuand e Diethelm Jorns (tendo sido convidado para estudar em Lubek, Alemanha por este último) licenciado em performance musical (oboé) pela ESMAE na classe dos professores Ricardo Lopes, Pedro Ribeiro, Nelson Alves e preparase para concluir o Mestrado em Ensino da Música na Universidade do Minho, onde obteve média de 19 valores nas disciplinas de Oboé e Música de Câmara. Foi membro da World Youth Orquestra 2009-2012, tendo ganho a audição a nível mundial e na qual fez várias tournées. Também realizou concertos nos Festivais de Riva del Garda e Academia Nacional Santa Cecilia em Roma, tendo tido contacto e aulas privadas com os obolistas das orquestras locais no decorrer das tournées. Colaborou na Orquestra de Câmara Raizes Ibéricas, que conta com músicos como Jed Barahal, Marta Eufrazio, Constatim Sandu, Charles Loyd, entre outros, na qual gravou um concerto para a Radio Televisão espanhola em homenagem a José Padilla a pedido da Embaixada Espanhola Lisboa, e com a Orquestra Estudio de Guimarães Capital Europeia da Cultura. Colabora regularmente com Camerata NovNorte, Associação Lírica Art Música, Orquestra Euro-Atlântica, Orquestra do Norte, Orquestra Clássica do Sul e ensemble MPMP (movimento patrimonial para a música portuguesa). Colaborou com a classe de composição da ESMAE realizando parceria com os compositores da sua geração e estrado as suas obras. Em 2017 integrou TOY Ensemble (Jed Barahal, Christina Margotto, Fernando Lapa, Alexandre Delgado, Raquel Queitros e David Loy, Ricardo Alves) com o qual realizou concertos e recitais em Belém (Brasília) e Portugal, com gravações para a Ant 2. Estreou ainda Rei Lear de Alexandre Delgado, numa obra encomendada e apresentada nos PCB, nos "Dias Musical".

Desenvolve trabalho de improvisação com Mods (music on the spot) onde um coletivo de músicos de diferentes valências realizam improvisação com base em filmes. Colaborou ainda com o Space Ensemble. É membro Fundada e co-compositor do Indigo Quintet, onde toca Oboé, Corne Inglês, Saxofones, Duduk e sintetizadores de sopro pretendendo trazer os instrumentos clássicos para o mundo da improvisação e do jazz. Leciona oboé, naipes Orquestra e Música de Câmara na Esporarte (Escola Profissional de Artes de Mirandela), Conservatório Bonfim Braga e lecionou ainda na Academia de Música de Guimarães e na Escola Profissional de Música de Viana Castelo. Colabora regularmente com a Orquestra Filarmónica Portuguesa (ex. Euro-Atlântica), foi membro Orquestra do Norte 2009/2010, tendo ganho a audição na soma das provas de Portugal, Inglaterra e Itália. Colabora frequentemente com a O.N. Orquestra das Beiras e a Orquestra Clássica do Sul. Em 2011, após audição, foi selecionado para o quadro de músicos complementares da Orquestra da Fundação Calouste Gulbenkian de Lisboa, com a qual tem colaborado frequentemente desde então. Ministrou master classes de oboé em Portugal e no Brasil. Atualmente é oboé solista da Orquestra da Costa Atlântica.

### Mário Apolinário, clarinete

Mário Jorge Araújo Apolinário iniciou os seus estudos musicais na Academia de Música de Barcelos com Alben Bastos, integrando as classes dos professores Ricardo Alves (ARTEAM), João Moreira/Nuno Pinto (ESMAE) e Carl Alves, concluindo com este último a Licenciatura e Mestrado na Escola Superior de Artes Aplicadas Castelo Branco, sendo que em todas as etapas lhe foram atribuídas as classificações máximas a clarinete. Durante a sua formação, aperfeiçoou os seus conhecimentos com os mais conceituados clarinetistas do panorama Intercontinental como Karl Leister, Michel Arrignon, Joesep Fuster, Eddy Vanooshuyse, Sauro Bert, António Saiole, Alain Damien François Benda, Harri Mäki, Milian Rericha, Marie Barriere e Philippe Cupper. Enquanto performer, apresenta como colaborador em algumas das mais prestigiadas orquestras nacionais, das quais se destacam a Orquestra Filarmónica das Beiras, Orquestra Ópera no Património, Orquestra Didática do Foco Musical, Banda Sinfónica Portuguesa, Orquestra Gulbenkian, entre outras. É detentor de mais de uma dezena de prémios em competições nacionais e internacionais, dos quais se destacam o 1.º Prémio no Concurso de Clarinete do CIMV (Vitória Gaste Espanha), 1.º Prémio no Concurso no Concurso Musical do "Eixo Atlântico" (Vilagarcía de Arousa, Espanha), 2.º Prémio no Concurso Internacional de Sopros "Terras de la Salette", 2.º Prémio (ex-aequo) no Concurso Internacional João Massarão (Vila Franca de Xira), 2.º Prémio no IV Concurso Internacional de Sopros do Alto Minho (Porto de Lím 3.º Prémio no Young Artist Competition (Assisi, Itália), entre outros. De 2014 a 2019 integrou o corpo docente com Professor Adjunto Convidado nas disciplinas de Clarinete e Música de Câmara da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco. Atualmente integra o corpo docente da Academia de Música Costa Cabral desde 2014, como docente de Clarinete, Música de Câmara e Classes de Conjunto, e da Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, como docente de Clarinete desde 2020. Paralelamente à área da pedagogia, tem sido convidado regularmente a colaborar com a Orquestra da Costa Atlântica, desempenhando as funções Clarinete Principal, Mário Apolinário é artista Buffet Crampon, empresa com a qual tem vindo a desenvolver diversas atividades pedagógicas e performativas a nível nacional e internacional.